

# O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(composição e impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios. \$04 a linha.  
Anuncios na 4.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## Democratize-se o ensino

Entre as chamadas «élites», pelo menos entre uma parte d'elas e o Povo, ha um manifesto antagonismo.

Emquanto que as classes populares são democráticas, amam e querem a Republica, as «élites», um certo número de individuos que as compõem, são reacionarios, detestam, odeiam a Republica.

Esta antinomia vai mesmo mais longe. Viu-se isso durante a grande Guerra.

Emquanto o Povo, profundamente patriota, era aliadofilo e pelos seus representantes mais directos, os soldados, se batiam pelo Direito, pela Justiça, pela Democracia, as pretendidas «élites» eram germanofilas, faziam a campanha do defectismo, levantavam o pendão contra a guerra, nos movimentos de Mafrá, de 13 de Dezembro, das espadas, e conseguiram triunfar, impondo pela força a traição á Patria e á Republica, em 5 de Dezembro de 1917.

Esta opposição entre as massas populares e as classes que, pela sua intelligencia e pela sua cultura, exercem um inegavel ascendente sobre as outras classes, determina um desequilibrio, uma perturbação social que prejudicam extremamente a nação, na sua marcha para um futuro de maior progresso e felicidade.

E' n'esta discordancia fundamental que se filiam muitas das agitações que têm convulsionado e ensanguentado a nossa terra tão digna de melhor sorte.

Quais as causas d'esta lamentavel e perigosa situação?

Elas são múltiplas, naturalmente. Os fenómenos sociais são, por via de regra, tão complexos e diffíceis de interpretar, que não pôde attribuir-se-lhes algumas determinantes simples. Ordinariamente entram

em jogo causas variadas e numerosas.

Todavia, uma das razões iniludiveis, d'este conflito entre os dois elementos em presença a que nos vimos referindo, consiste na deploravel organização do ensino em Portugal.

Oje a instrução é o monopólio, o privilégio dos ricos, das denominadas classes burguezas. A instrução secundaria está tão cara, que só aqueles que dispõem de recursos podem dar essa educação geral aos seus filhos. Emquanto que, por exemplo, a Democracia Norte-americana, faculta o ensino gratuito nas suas «High Schools», em Portugal, a instrução secundaria tem encarecido cada vez mais.

Os filhos do Povo pouco mais podem obter que a instrução primaria.

Felizmente que a Republica já vai olhando com mais atenção estes problemas do ensino e que pela fundação das Escolas Primarias Superiores, abre horizontes mais desafogados á instrução popular.

Mas é necessario, mas é indispensavel muitissimo mais.

Urge que os rapazes e raparigas vindos do Povo possam frequentar tambem todas as nossas escolas, desde as mais rudimentares até ás mais altas.

Faculte-se-lhes a matricula nas escolas secundarias, nas escolas superiores, com o barateamento do ensino, com a distribuição de bolsas de estudo.

Assim se lançará nas carreiras liberais uma somma consideravel de valores intelectuais e morais que renovaríam inteiramente a maneira de pensar e de sentir das nossas «élites».

Não é só no professorado que está o mal.

Se parte dos nossos professores são reacionarios, grande parte dos seus alunos são retrógrados já

quando lhes vão parar ás mãos.

E' o meio familiar, o meio em que vivem, que os impregna d'essa orientação em opposição ao sentimento geral da nação.

Pertencem a classes que, por snobismo ou interesse, contrariam sistematicamente qualquer iniciativa que represente um avanço na existencia nacional e, portanto, são inimigos declarados e figadais da Republica.

Só a ascensão das camadas populares a todos os graus do ensino pôde remediar o mal.

E' sangue novo «e do melhor» que se infiltraria nas «élites» d'este paiz tornando-as unizonas com o pensar, o sentir e o querer do Povo portuguez.

Desenvolvam-se, além d'isso, as «obras post-escolares» que, em toda a parte têm desempenhado um papel importantissimo no levantamento do nivel médio de instrução das camadas populares.

Espalhe-se, «largamente», o ensino tecnico. Gastem-se dinheiros, a ródos, com a instrução. São despesas produtivas e bem remuneradoras.

«Democratize-se emfim, o ensino em Portugal».

Só assim conseguiremos formar poderosas «élites» que em lugar de ser um estorvo, um elemento de discordia e de retrocesso, se identifiquem inteiramente com a alma popular e portanto com a Republica, dando-lhe em ação fecunda toda a sua intelligencia e todo o seu coração.

### O perigo dos soviets

A guerra tornou mais custosa em todos os paizes, mesmo nos que ficaram neutrais como a Espanha, a vida das classes pobres e esses efeitos fazem-se sentir ainda em toda a parte. Individuos ezaltados por ideias irrealisaveis, de mistura com criaturas que têm interesse na desordem a-

proveitaram e continuam aproveitando esse mal-estar para incitar o povo á revolta em nome da Liberdade. Que o povo se não deixe iludir por esses que o querem levar para tal caminho falando-lhe nas vantagens de revoluções «soviets»: Tudo que eles dizem da actual situação do povo russo é uma mentira infame a que só ignorantes podem dar fé. Nenhum povo do mundo sofre oje tanto como o povo russo está sofrendo sob o jugo do famoso bolchevismo. Nem no tempo do «tsar» o povo russo sofreu tanto.

### Povo:

Quando alguém vos fizer o elogio dos «soviets» tende a certeza de que se encontra na vossa frente um intrujão asqueroso ou um ingénuo desorientado. Querendo acabar com os ricos, o regimen dos «soviets» não fez senão aumentar o número dos pobres e tornar ainda mais afflitiva a miseria de todos. Nem podia succeder d'outra maneira: A igualdade em que uns tanto falam é um impossivel. Pretender implantal-a é uma loucura que tem custado ao povo russo os sofrimentos mais espantosos.

Quem não estará disposto a fazer tudo quanto em suas forças caiba para evitar que sofrimentos como esses nos venham a martirizar tambem?

Portuguezes: Pensêmos acima de tudo em Portugal!

Viva a Republica!

Um grupo de republicanos.

### Comentarios & Noticias

#### Horario do trabalho

Foi já publicado e entrará em vigor no dia 1 do próximo mez de Outubro, o regulamento do horario do trabalho, notavel documento que vem satisfazer a mais instante reclamação do proletariado portuguez.

#### «A Cotação»

E' este o titulo de uma nova revista de cotações comerciais e cambiais de publicação quinzenal de que é redactor principal

o sr. Julio dos Santos Trindade e que nos honra com a sua visita.

Agradecendo, vamos em troca enviar o nosso modesto semanario.

### Escola Primaria Superior.

Apesar dos boatos desgraçados de que a Escola Primaria Superior se não criaria em Aldegallega, o número de requerimentos para a matricula é satisfatorio. O nosso illustre amigo e prestigioso correligionario dr. Paulino Gomes após a posse dos cargos de director e professor da escola tomada na secretaria geral do ministerio da instrucção pública, comunicou esse facto á Camara pedindo-lhe ao mesmo tempo autorisação para que os primeiros serviços relativos á escola fossem provisoriamente instalados na secretaria municipal. Ali têm sido conferidas as posses aos professores e pessoal menor bem como registados os requerimentos da matricula.

—Como n'algumas escolas o praso para a matricula terminará no dia 30 do corrente, é de prever que o illustre director da Escola Primaria Superior d'Aldegallega consiga igual direito á use d'ele.

—Todos os alunos não poderão ter menos de onze anos de idade ou completal-os até 31 de dezembro pelo menos, e deverão apresentar carta de ezame de 2.º grau e atestado de revacinação. De onze anos para cima todos os alunos nas condições acima ditas podem matricular-se na Escola Primaria Superior, onde se habilitarão, em tres anos, á matricula nas escolas normais primarias; a requerer ezame de saída do curso dos liceus (5.º ano); diploma de aptidões pedagogicas para o ezercicio do ensino primario livre; a concorrer a cargos públicos e a dar preferencia para admissão nas fábricas, oficinas, arsenais e quaisquer outros estabelecimentos do Estado.

—Para os que dezejarem matricular-se na Escola Primaria Superior de Aldegallega, damos em seguida um modelo para o requerimento, que tem de ser feito em papel selado:

Ex.º Sr. Director da Escola Primaria Superior de Aldegallega.

F. . . ., de . . . . anos de idade, natural de . . . ., concelho de . . . . filho de F. . . . e de F. . . . estando em condições de frequentar essa Escola, como prova com os documentos juntos, vem requerer a V. Ex.ª se digne admittil-o á respectiva matricula.

Pede deferimento.

Aldegallega do Ribatejo, . . . de Setembro de 1919.

F. . . .

**Providencias. — A saude pública periga.**

Proveniente das sementeiras de arroz que nos últimos tempos a incúria das autoridades sanitarias e administrativas consentiu em obediencia, naturalmente ao interesse do lavrador, as febres palustres têm, como nunca, atacado os habitantes d'esta vila e, em especial, os da visinha freguezia de Sarilhos Grandes. O número de arrozais cresce e apróximam-se assustadoramente das povoações sem que ainda ninguem se preocupasse com o mal que d'ahi pôde vir para todos nós. Já no tempo em que não havia d'essas sementeiras ao pé da porta como atualmente, (Jardia, Malpique e Moita) se dayam bastantes casos de sezões; agora, que as temos á vista, calcule-se o que será d'aqui a pouco se as autoridades entenderem que devem abandonar tão importante assunto.

Quanto a nos prometemos não ficar por aqui se medidas não forem tomadas.

**O preço da batata**

Emquanto em Lisboa, para onde Aldegalega exporta, todos os anos, muitos milhares de arrobas de batatas as está vendendo a \$15 cada quilo, aqui pede-se \$24, quasi o dôbro, e não ha quem chame á responsabilidade os gananciosos,

E' a febre da ganancia no seu mais alto grau!

**Congresso do Partido Republicano Portuguez.**

Está anunciado para reunir nos dias 25, 26 e 27 do próximo mez de Outubro o Congresso geral ordinario do Partido Republicano Portuguez.

A Companhia Portugueza, a Companhia Nacional e a Administração dos Caminhos de Ferro do Estado, concedem 50% de abatimento nas passagens dos congressistas mediante a apresentação do bilhete de admissão ao Congresso.

**Conselho escolar**

Deve realisar-se amanhã, na secretaria da Camara Municipal, o primeiro conselho escolar que tem por fim tratar da escolha de professores para as diversas especialidades da Escola Primaria Superior.

**Uma falsidade**

Malintencionadamente tem-se espalhado que a criação da Escola Primaria Superior em Aldegalega obrigará a elevar a contribuição a 80%. E' uma falsidade porquanto a lei não autorisa mais do que o aumento (já feito) de 32%. Isto é que é a verdade e d'aqui não ha que fugir. Acreditar o contrario é mostrar ódio á instrução e ao progresso e desenvolvimento da nossa terra.

**«A Razão»**

Estê nosso presado colega local deixa de sair na próxima quinta feira para sair no domingo, dia do aniversario da proclamação da Republica.

**O açucar**

Volta a sentir-se, por toda a parte, a falta d'este género, um dos de primeira necessidade e talvez o que mais lucros tem dado ao alto commercio.

**E' triste**

Os jornais da capital continuam a dar-nos as tristissimas noticias de que ali, todos os dias, são dadas por incapazes para o consumo grandes quantidades de

**COFRE DE PEROLAS**

**NEM MAIS UM DIA!**

A taberna. — Em ti! — só a podridão  
Pois tu corrompes a humanidade  
Roubando o sustento e a instrução  
E por vezes até: a liberdade!

Como ver-te?! encarar-te porventura,  
Volvendo p'ra ti o meu olhar?... Não.  
Nunca!... lar infame de desventura  
Que só propagas a devassidão.

O! antro imundo, foice derradeira,  
Que almas sepultas n'uma dôr profunda  
D'infinitas máguas; n'uma vida inteira!

A taberna. — Quanto me repudia  
Lembrar-me que sois meu terror; imunda  
Que não mais quero vêr, nem mais um dia!...

U. Saramago.

géneros de primeira necessidade, sem que ainda vissemos que aos criminosos fosse aplicado o mais pequeno castigo. E' triste, mas é assim. A vida só é livre ao rico.

**Editorial**

Pertence ao nosso colega «O Norte» o editorial d'ôje para cuja transcrição pedimos vénia.

**Vantagens da nossa intervenção na guerra.**

Um telegrama de Paris, datado de 25 do corrente, diz-nos que o Conselho Supremo dos Aliados decidiu que a parte ao sul do denominado triangulo de Kionga fosse restituída á posse e dominio da nação portugueza, em plena soberania e sem dependencia alguma de mandato.

Começa Portugal a vêr as vantagens da sua intervenção na guerra e ha de, dentro em pouco, começar a gozar os efeitos do seu grande e nobre gesto. E' enorme o significado d'este acontecimento e torna-se necessario que todos os portuguezes o compreendam.

**Na Moita**

Está anunciada para ôje na visinha vila da Moita, uma grande corrida de dez touros, promovida pela comissão dos festejos.

**H' viola**

Unicamente ternura  
Vejo em teu Coração.  
Alma bela e pura  
Zela nossa salvação!

**Nota semanal**

—Então tu recebes beijos d'aquela pintamonos? exclamava um pae, vendo que a filha se correspondia por meio de sinais com um pintor, que residia na casa fronteira.

—Não faz mal, papá, responde a rapariguinha com ingenuidade, eu torno a dar-l'os.

**Pensamento**

O sabio não espera nenhum mal nem da vida nem da morte.

**CORRESPONDENCIAS**

**Canha, 23.**— Ha coisas que só pelo diabo! A digna Camara Municipal d'este concelho poz o lugar de médico d'esta vila a concurso. Muito bem. Uza de um direito e de um dever que ninguem pôde pôr em dúvida. Não o fez porém, enquanto não tivemos médico. Podia tel-o feito ha dois mezes, data em que tomou conhecimento da ezonerção

do Sr. Dr. Gonçalves Rita. N'essa data não poz o lugar a concurso, esperou que a misericórdia o fizesse, pediu para esta lhe indicar o nome do médico escolhido para o nomear interinamente, e no que, no fim de a misericórdia ter gasto um dinheirão com anuncios, telegramas, cartas, trasportes e de ter médico escolhido dentre treze que concorreram, e do médico que aqui se encontra ter gasto cêrca de 150\$00 com o transporte de toda a sua mobilia é que o lugar é posto a concurso. Bem sei que o cazo se rezume a pouco: concorrentes não haverá, porque só com o ordenalo da Camara, nenhum médico para aqui vem. Para termos tido médico, desde a Camara Giraldes, houve êsse a cêrdo honesto e bem intencionado; da misericórdia se encarregar de arranjar médico d'esta vila, e combinaram-se nomeações interinas e assim se tem feito sempre. Nunca mais o lugar foi pôsto a concurso e já lá vão dez anos. O Dr. Gonçalves Rita esteve aqui dois anos e sempre interinamente. Porque motivo, pois se fez agora excepção? Simplesmente para agular contra os republicanos toda a cáfila de patifes, monarchicos e canastronas. Meus amigos, ha actos impoliticos, embora legais, que são verdadeiros dezastrés. E este é um d'eles, creiam-nos.

—Na reunião da meza administrativa da misericórdia realizada no último domingo, cidadão provedor Antonio da Costa Coelho foi interpelado ácerca das providencias que adotou para não faltar médico em Canha desde a sahida do sr. dr. Rita até á posse do actual médico tendo-se chegado n'esse interregno ao cúmulo de vários doentes serem forçados a sahir d'esta vila e outros terem aguentado a buxa de pagar 30 a 40\$00 para terem médico. O provedor limitou-se a informar que não podia fazer mais do que fez e que tem sido costume fazer-se em occasiões semelhantes: officiar á Camara para mandar aqui um médico uma ou duas vezes por semana, responsabilizando-se a misericórdia a pagar a êsse médico o ordenado total de médico da Miz.<sup>a</sup> A Camara, porém, ou porque não recebesse o officio que se lhe enviou ou por outro motivo qualquer não respondeu sabendo, comtudo, que havia um médico que estava pronto a vir aqui nas condições d'esse officio propostas feitas pela misericórdia.

—A Comissão Paroquial Republicana d'esta vila, pelo resultado da eleição de 17 do corrente,

ficou constituida dos seguintes republicanos: efectivos — José Martins, Roberto Carvalheira e Antonio Joaquim Rodrigues. Substitutos: Manuel Dias, Manuel Batista Erra e Alfredo José da Silva.

—Por ordem da camara municipal d'este concelho, anda em reparações a estrada da fonte, melhoramento ha muito necessario.

—A pedido da Junta d'esta freguezia, foi enviada pela Camara uma saca de assucar que está sendo distribuido a \$70 centavos o quilo e na proporção de 100 gramas por habitante.

—Renunciou ao cargo de vogal da Junta d'esta freguezia, o cidadão José Caetano Correia.

Imparcial

**ANUNCIOS**

**L. GONÇALVES RITA**

Médico-cirurgião e Parteiro  
(20 anos de prática)

Consultas: ás 14 horas na Farmacia do Monte pio Conceição

Residencia: R. da Praça da Republica, 16—1.º

Chamadas a toda a hora

**VENDE-SE**

Uma morada de casas em altos e baixos sita na Praça da Republica, com entrada pela mesma Praça, n.ºs 13 e 14, e pelo Becô do Forte, n.º 19.

Trata-se com Ladislau Durão de Sá.

**LATINA**

Companhia de Seguros Luso-fluminense  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A que realisa todas as operações em seguros de incendio, terrestres, roubos, assaltos, tumultos, trasportes, vidros, cristais, agrícola, pecuario, accidentes de trabalho e vida.

CAPITAL (autorizado).... 2.500:000\$00  
(emitido)..... 500:000\$00  
(realizado)..... 250:000\$00

SEDE—PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 2.º—LISBOA  
Correspondente em Aldegalega:—Joaquim Castela

**LA CONQUISTA DEL ORO**  
por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Estz notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alerrim, 82—Lisbôa.

**ALCOOL DE VINHO**

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

**GREGORIO GIL**

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduacão.

943

CARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisbôa.

923

**QUEREIS SER GUARDA LIVROS?**

Compra o melhor método para o aprender

**Guia do praticante d'escritorio**

FOR JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)  
A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

948